



O projeto *RS GUITAR FESTIVAL - 3ª EDIÇÃO - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *RS Guitar Festival 3ª Edição 2018* tem como produtor F. Bonella Cunha Projetos Culturais - Me CEPC: 3928, cujo responsável legal é Fabiano Bonella Cunha com as funções de direção de produção e gerenciamento do projeto. Inscrito na área de Música, a se realizar de 25 a 28 de outubro de 2018, nas cidades de Porto Alegre, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa, no Theatro São Pedro e no Parque da Redenção; em Triunfo, no Teatro União; e em Montenegro, na Fundarte. Fazem parte também da equipe principal, Eduardo Castañera que responde pela direção artística e coordenação geral; e ainda Pedro Koetz Paladino, CRC 091356, como contador.

Propõe-se a realizar da terceira edição do *RS Guitar Festival*, de 25 a 28 de outubro de 2018, em Porto Alegre, Montenegro e Triunfo. Com direção artística de Eduardo Castañera, a programação contemplará apresentações musicais com violonistas do Brasil e exterior, tais como: Paulinho Fagundes Quarteto (RS), Paulo Inda (RS), Tiago Oliveira (RS), Lucas Araújo (RS), Camerata Violões do Porto (RS), Lúcio Yanel (ARG/RS), Daniel Murray (SP), Marcus Tardelli (RJ), María Isabel Siewers (ARG), Nestor Ausqui Guitar Quartet (ARG), Ricardo Moyano (ARG), Jorge Cardoso (ARG), Harold Beizaga (Bolívia), Martin Madrigal (México), Stefan Lovenius (Bélgica), entre outros. O projeto também prevê a realização de workshops e concertos didáticos para estudantes de escolas públicas. Todas as atividades serão gratuitas. Inclui o Rio Grande do Sul no roteiro internacional de festivais com ênfase no violão, a exemplo do que acontece na Argentina com o Andes y Sierras Guitar Festival e o Guitarras del Mundo, e na região de Cévennes (França) com o Le Cévennes Guitar Festival. Propõe-se a ofertar uma programação artística qualificada e gratuita, com a inclusão de músicos locais, nacionais e internacionais; promover workshop de violão com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento artístico local e regional; promover concertos didáticos para estudantes de escolas públicas de Porto Alegre, Montenegro e Triunfo, com a finalidade de democratizar o acesso à arte e à cultura para públicos não habituais para a programação proposta; oportunizar o acesso à música de câmara, visando estimular a percepção e sensibilidade estética como recursos para a melhoria da qualidade de vida; descentralizar a oferta de programações artísticas, ampliando a programação para as cidades de Montenegro e Triunfo. Dessa forma, este projeto estará reafirmando o compromisso do Estado com a diversidade e o diálogo intercultural, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento artístico-cultural da região. A proposta de interiorização da programação também é um elemento que estimula o desenvolvimento e contribui para descentralizar a oferta cultural no Rio Grande do Sul.

Solicita receitas originárias do MinC de R\$ 336.024,00 = 58,34%; financiamento do Sistema LIC RS de R\$ 240.000,00 = 41,66 perfazendo R\$ 576.024,00 o valor total do projeto.

É o relatório.

2. A exemplo dos Seminários Internacionais de Violão de Porto Alegre, promovidos pelo Liceu Musical Palestrina, que ocorreram anualmente entre 1969 e 1982, com a última edição acontecendo em 1988, após um interstício de seis anos, quando o próprio violonista Eduardo Castañera foi um dos participantes, este evento possibilita um importante intercâmbio cultural e artístico internacional de grande repercussão para o Rio Grande do Sul. A 3ª edição deste

excelente evento *RS Guitar Festival* que se realizará em 2018 conta com a seguinte programação:

No dia 25 de outubro acontecerão simultaneamente apresentações de Stefan Lovenius, Luis Alberto Soria, Harold Beizaga e Lucio Yanel, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, em Porto Alegre; à tarde, o Concerto didático para escolas, com Camerata Violões do Porto, e à noite, apresentações com Camerata Violões do Porto, no Teatro União em Triunfo; já no dia 26, às 10 horas e 30 minutos e às 14 horas e 30 minutos, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa em Porto Alegre, Concertos didáticos para escolas, com Camerata Violões do Porto; e às 20 horas, apresentações de Paulo Inda, Daniel Murray, Tiago Oliveira e Ricardo Moyano. No dia 27, às 14 horas, workshop com Stefan Lovenius, e às 16 horas - workshop com Daniel Murray, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa e ainda às 20 horas, apresentações com Maria Isabel Siewers, Demétrio Ribeiro, Eduardo Castañera e Martin Madrigal, no Theatro São Pedro em Porto Alegre. Também no dia 27: Às 14 horas 30 minutos, workshop com Nestor Ausqui Quarteto, e às 16 horas, workshop com Luis Alberto Soria, na Fundarte de Montenegro. Dia 28, às 11 horas haverá as apresentações de Paulinho Fagundes Quartet; Lucas Araújo e Luiz Carlos Borges, no Parque da Redenção e às 18 horas, o concerto de encerramento do Festival com orquestra e Nestor Ausqui Quarteto, Jorge Cardozo e Badi Assad, no Theatro São Pedro em Porto Alegre.

O produtor inclui todas as informações pertinentes, anuências, orçamentos, currículos, grade de programação, bem como a planilha detalhada do Minc.

Lamenta-se a não participação e apoio dos Conselhos Municipais de Cultura, bem como das prefeituras desses municípios que só se beneficiam e se engrandecem com a realização de tão importante e significativo evento, pois como bem se manifestaram nos seus pareceres os conselheiros Luiz Carlos Sadowiski, acerca do 1º RS Guitar Festival “uma iniciativa que traz em si – encontro de culturas diferentes – uma valiosa contribuição para o desenvolvimento musical do nosso Estado, mais particularmente para o estudo do instrumento, violão.”; já em 2017, o conselheiro Lucas Frota Strey: “É muito bem vista a ideia de promover encontros internacionais que sejam capazes de apresentar fruição de qualidade, bem como promover trocas de saberes e socialização de conhecimentos. Esse aspecto do projeto torna a proposta nobre e elevada. A entrada gratuita em todas as atividades demonstra a preocupação com a democratização da arte como experiência estética e acesso ao conhecimento. Outro ponto que concede grande índice de oportunidade a proposta é o fato ser a segunda edição de um projeto que teve ótimos resultados em sua primeira edição. Apostar nesse projeto significa dar a possibilidade de ampliação e qualificação de um evento que promove o nome do estado em patamares que vão além das fronteiras regionais e nacionais.”.

3. Condicionantes:

Contemplar as medidas de acessibilidade em conformidade com as normas técnicas em vigor e apresentar a comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde serão realizadas todas as atividades do evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

5. Em conclusão, o projeto ***RS Guitar Festival - 3ª Edição - 2018*** é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 14 de julho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.



Pró-cultura RS